

## REPRESENTAÇÕES DA ÁFRICA E DOS AFRICANOS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (A REVISTA VEJA NA DÉCADA DE 1980)

**Geisa Sodré Schitini<sup>1</sup>; Fábio Duarte Joly<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/Fapesb.

<sup>2</sup> Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

Pensar a África no mundo ocidental é agregar ao Continente uma série de estigmas e imagens de caráter depreciativo que vêm sendo construídas ao longo do tempo. Desta forma, as metas propostas nesse trabalho buscaram identificar as principais representações e estereótipos veiculados sobre o continente africano pela revista *Veja*, nas edições publicadas no início da década de 1980, entre o mês de janeiro de 1980 ao mês de dezembro de 1984. Foram catalogadas, ao todo, duzentas e cinquenta e cinco edições de *Veja*. Identificamos a presença de reportagens relacionadas à África e aos africanos em sessenta e nove revistas. As análises quantitativas dos dados resultaram em um importante quadro síntese de idéias e representações elaboradas sobre aquele continente e suas sociedades, que envolveu um trabalho minucioso de catalogação das revistas e reportagens.

O caso específico da revista *Veja* é dotado de possibilidades para que se possa estabelecer uma avaliação crítica das suas posturas em relação à construção de um imaginário. Voltada principalmente para a elite brasileira, de modo geral, as informações contidas nesse meio de comunicação, retrata uma realidade construída com propósitos que atenderão ao seu público. Por isso é comum detectar nos discursos da revista de forma implícita ou explícita os pontos de vista e as tendências ideológicas de uma classe economicamente mais favorecida. Desse modo, se a revista constrói ou molda uma determinada sociedade é porque ela vai está atendendo a um fim e a um público específico consumidor de tais informações.

**Palavras-chave** - Representações, África, imaginário.